

# MATEUS 2: VERDADE OU MENTIRA?<sup>1</sup>

## I. INTRODUÇÃO

A conclusão geral de muitas alegações feitas por missionários cristãos é que Jesus cumpriu centenas de profecias contidas no "Antigo Testamento" e várias passagens do Novo Testamento são citadas como prova destes supostos cumprimentos.

Neste ensaio, o segundo capítulo do Evangelho de Mateus será analisado a fim de testar a validade de tais afirmações. Será demonstrado que, depois desta análise, os supostos cumprimentos proféticos atribuídos a este capítulo são falsos.

## II. MATEUS 2 E AS TRADUÇÕES CRISTÃS

A tradução cristã do capítulo 2 do Evangelho de Mateus será mostrada abaixo incluindo notas de rodapé numeradas retiradas da New American Standard Bible (NASB) mostrado em detalhes **nesta cor**, versos estes que são reivindicados como profecias messiânicas do "Antigo Testamento Cristão" e que supostamente teriam sido cumpridas nos relatos deste capítulo. As declarações das supostas realizações serão mostradas e analisadas a seguir utilizando-se o texto realçado **nesta cor** e suas respectivas declarações proféticas retiradas do "Antigo Testamento cristão" também serão mostradas com a **cor destacada**:

### Mateus 2

**(1) E, tendo nascido Jesus em Belém de Judéia, no tempo do rei Herodes, eis que uns magos vieram do oriente a Jerusalém,  
(2) Dizendo: Onde está aquele que é nascido rei dos judeus? porque vimos a sua estrela no oriente, e viemos a adorá-lo.**

---

<sup>1</sup> As transliterações da terminologia hebraica para o alfabeto latino seguirão as seguintes orientações:

- A terminologia transliterada será mostrada em **itálico negrito**
- A sílaba acentuada na terminologia transliterada será mostrada em MAIÚSCULAS
- Sons das vogais Latinas, A - E - I - O - U, serão utilizadas.
- Letras hebraicas distintas que têm sons ambíguos das letras latinas são transliteradas de acordo com as seguintes regras:
  - A letra  $\aleph$  vocalizada será transliterada como a vogal equivalente latina
  - A letra  $\eta$  vocalizada será transliterada como a vogal equivalente latina com um agregado sublinhado
  - A letra  $\nu$  será transliterada como "h"
  - A letra  $\kappa$  será transliterada como "ch"
  - A letra  $\gimel$  será transliterada como "k"
  - A letra  $\daleth$  será transliterada como "q"
  - Um **SHVA** vocalizado ( $\nu\eta\ \aleph\psi$ ) será transliterado como "e" expoente seguindo a consoante
  - Não existe "duplicação" de letras nas transliterações para refletir o **daGESH** (ênfase)

(3) E o rei Herodes, ouvindo isto, perturbou-se, e toda Jerusalém com ele.

(4) E, congregados todos os príncipes dos sacerdotes, e os escribas do povo, perguntou-lhes onde havia de nascer o Cristo.

(5) E eles lhe disseram: Em Belém de Judéia; porque assim está escrito pelo profeta [1]:

(6) E tu, Belém, terra de Judá, De modo nenhum és a menor entre as capitais de Judá; Porque de ti sairá o Guia Que há de apascentar o meu povo de Israel.

(7) Então Herodes, chamando secretamente os magos, inquiriu exatamente deles acerca do tempo em que a estrela lhes aparecera.

(8) E, enviando-os a Belém, disse: Ide, e perguntai diligentemente pelo menino e, quando o achardes, participai-mo, para que também eu vá e o adore.

(9) E, tendo eles ouvido o rei, partiram; e eis que a estrela, que tinham visto no oriente, ia adiante deles, até que, chegando, se deteve sobre o lugar onde estava o menino.

(10) E, vendo eles a estrela, regozijaram-se muito com grande alegria.

(11) E, entrando na casa, acharam o menino com Maria sua mãe e, prostrando-se, o adoraram; e abrindo os seus tesouros, ofertaram-lhe dádivas: ouro, incenso e mirra.

(12) E, sendo por divina revelação avisados em sonhos para que não voltassem para junto de Herodes, partiram para a sua terra por outro caminho.

(13) E, tendo eles se retirado, eis que o anjo do Senhor apareceu a José em sonhos, dizendo: Levanta-te, e toma o menino e sua mãe, e foge para o Egito, e demora-te lá até que eu te diga; porque Herodes há de procurar o menino para o matar.

(14) E, levantando-se ele, tomou o menino e sua mãe, de noite, e foi para o Egito.

(15) E esteve lá, até à morte de Herodes, para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor pelo profeta, que diz [2]: Do Egito chamei [3] o meu Filho. (16) Quando Herodes percebeu que havia sido enganado pelos magos, ficou furioso e ordenou que matassem todos os meninos de dois anos para baixo, em Belém e nas proximidades, de acordo com a informação que havia obtido dos magos.

(17) Então se cumpriu o que foi dito pelo profeta Jeremias, que diz:

(18) [4] Em Ramá se ouviu uma voz, Lamentação, choro e grande pranto: Raquel chorando os seus filhos, E não querendo ser consolada, porque já não existem.

(19) Morto, porém, Herodes, eis que o anjo do SENHOR apareceu num sonho a José no Egito,

(20) Dizendo: Levanta-te, e toma o menino e sua mãe, e vai para a terra de Israel; porque já estão mortos os que procuravam a morte do menino.

(21) Então ele se levantou, e tomou o menino e sua mãe, e foi para a terra de Israel.

(22) E, ouvindo que Arquelau reinava na Judéia em lugar de Herodes, seu pai, recebeu ir para lá; mas avisado em sonhos, por divina revelação, foi para as partes da Galiléia.

(23) E chegou, e habitou numa cidade chamada Nazaré, para que se cumprisse o que fora dito pelos profetas: Ele será chamado Nazareno.

[1] v. 6 - Miquéias 5:2[1 na Bíblia Hebraica]

[2] v. 15 - Oséias 11:1; Números 24:8

[3] v. 15 - Êxodo 4:22

[4] v. 18 - Jeremias 31:15 [14 na Bíblia Hebraica]

### III. TANTO MATEUS 2 QUANTO A BÍBLIA HEBRAICA PODEM ESTAR CORRETOS?

O segundo capítulo do Evangelho de Mateus contém quatro relatos que, de acordo com seu autor, foram profetizados pela Bíblia Hebraica e cumpridos por Jesus. Para testar sua validade, a análise abaixo irá comparar cada um destes quatro relatos do suposto cumprimento com sua citação na Bíblia Hebraica.

## A. Alegação #1: Belém seria o lugar de nascimento do Messias

De acordo com o verso de abertura deste capítulo, Jesus nasceu em Belém:

**Mateus 2:1-2** - E, tendo nascido Jesus em Belém de Judéia, no tempo do rei Herodes, eis que uns magos vieram do oriente a Jerusalém, Dizendo: Onde está aquele que é nascido rei dos judeus? porque vimos a sua estrela no oriente, e viemos a adorá-lo.

Ao ouvir a declaração, o rei Herodes muito preocupado, convocou os principais sacerdotes e escribas para a corte real. Ele queria saber onde a criança iria nascer e foi informado do fato, como foi dito:

**Mateus 2:5-6** - E eles lhe disseram: Em Belém de Judéia; porque assim está escrito pelo profeta: E tu, Belém, terra de Judá, De modo nenhum és a menor entre as capitais de Judá; Porque de ti sairá o Guia Que há de apascentar o meu povo de Israel.

Em Mateus 2:6, o autor parece estar citando o versículo Miquéias 5:2 a partir do "Antigo Testamento", que é Miquéias 5:1 na Bíblia Hebraica<sup>2</sup>.

Há dois problemas fundamentais com Mateus 2:5-6 - sua exatidão histórica com respeito a teologia cristã e sua precisão contextual com relação à Bíblia Hebraica. Em primeiro lugar, de acordo com os registros históricos Herodes reinou por cerca de 33 anos, a partir do ano 37 antes da era comum ao ano 4 depois da era comum. Isto significa que, se a história em Mateus 2 fosse verdade os eventos descritos até este ponto teriam ocorridos antes do advento da Era comum. Em outras palavras, Jesus teria de nascer 4 anos antes da era comum para se ajustar a esse cenário. Por conseguinte, a cronologia dos eventos históricos se conflita com a época do nascimento de Jesus (segundo reza a teologia cristã tradicional).

Em segundo lugar, a afirmação de que Jesus cumpriu a suposta profecia de que o Messias nasceria em Belém é baseada em uma má aplicação desta passagem. As traduções de Mateus 2:6, Miquéias 5:2 do Velho Testamento Cristão, Miquéias 5:1 a partir de uma tradução judaica, e o verso em hebraico serão apresentados na Tabela II.A-1, com as respectivas passagens em destaque.

**Tabela III.A-1 - Comparando Mateus 2:6 com Miquéias 5:1 [2]**

Tradução do Novo Testamento Grego	Antigo Testamento	Bíblia Hebraica	Texto Hebraico
<b>Mateus 2:6</b>	<b>Miquéias 5:2</b>	<b>Micah 5:1</b>	<b>מיכה א,ה</b>
<b>[1]</b> E tu, Belém, terra de Judá, De modo nenhum és a menor entre as capitais de Judá; Porque de ti sairá o Guia Que há de apascentar o meu povo de Israel.	E tu, Belém Efrata, posto que pequena entre os milhares de Judá, de ti me sairá o que governará em Israel, e cujas saídas são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade.	E tu, Belém de Efrata, és muito pequena para ser contada entre os milhares de Judá, mas de ti sairá, para Mim, alguém que há de ser o condutor de Israel, cuja origem remontará ao passado distante.	וְאַתָּה בֵּית-לְחֶם אֶפְרַתָּה צְעִיר לְהֵיוֹת בְּאַלְפֵי יְהוּדָה מִמֶּדֶן לִי יֵצֵא לְהֵיוֹת מוֹשֵׁל בְּיִשְׂרָאֵל וּמוֹצֵאתִיו מִקֶּדֶם מִיְמֵי עוֹלָם:

**[1]** Miquéias 5:2 [1 na Bíblia Hebraica]

<sup>2</sup> Uma análise detalhada desta alegação é apresentada no ensaio: *Miquéias 5:1 - O Messias Deveria Nascer em Belém?* - <http://thejewishhome.org/counter-pt/Miqueias5.pdf>

As informações apresentadas na Tabela III.A-1 demonstram que Mateus 2:6 não apenas distorce o texto original para encaixar a sua história, de fato, é uma citação incompleta do verso onde o autor deixa de lado porções cruciais.

*O verso original, Miquéias 5:1 é realmente uma profecia de que o משיח (mashi'ah), o Messias, nasceria em Belém?*

Cristãos e judeus concordam que a passagem é messiânica é sobre a ascendência do rei Davi, que também será a ascendência do משיח (mashi'ah) - um descendente direto do rei Davi. No entanto, ainda que Belém seja o nome do lugar de onde a família do rei Davi foi aclamada e, portanto, local de origem dos antepassados do משיח, não será necessariamente o seu local de nascimento.

O autor do Evangelho de Lucas também afirma que Jesus nasceu em Belém:

**Lucas 2:4-7** - E subiu também José da Galiléia, da cidade de Nazaré, à Judéia, à cidade de Davi, chamada Belém (porque era da casa e família de Davi), A fim de alistar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida. E aconteceu que, estando eles ali, se cumpriram os dias em que ela havia de dar à luz. E deu à luz a seu filho primogênito, e envolveu-o em panos, e deitou-o numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na estalagem.

O autor do Evangelho de João registra diferença de opiniões entre o povo:

**João 7:40-43** - Então muitos da multidão, ouvindo esta palavra, diziam: Verdaderamente este é o Profeta. Outros diziam: Este é o Cristo; mas diziam outros: Vem, pois, o Cristo da Galiléia? Não diz a Escritura que o Cristo vem da descendência de Davi, e de Belém, da aldeia de onde era Davi? Assim entre o povo havia dissensão por causa dele.

O fato deste autor não aproveitar a oportunidade em demonstrar que Jesus cumpriu a profecia de Miquéias e afirmar que Jesus nasceu em Belém poderia indicar que o autor do Evangelho de João não necessariamente concordava com os autores dos outros dois Evangelhos. Ele permite sugerir uma afirmação contrária, de que Jesus era de origem Galiléia (ver também João 1:46), e isso é consistente com todas as outras referências (exceto aquelas que relacionam ao seu nascimento) nos Evangelhos de Mateus e Lucas, dizendo que Jesus era de Nazaré. Curiosamente, o autor do Evangelho de Marcos, o mais antigo dos quatro Evangelhos, é omissivo sobre o assunto.

Em contraste com os poucos atributos relacionados ao משיח especificados na Bíblia Hebraica, nascer em Belém ainda que fosse verdade, seria irrelevante para definir alguém como Messias.

### **Conclusão: A Alegação # 1 se torna um Exemplo de Fraude Piedosa # 1.**

**Nota:** Uma evidência arqueológica foi recentemente encontrada em que outro e mais provável local de nascimento de Jesus foi escavado<sup>3</sup>. Aviram Oshri, arqueólogo sênior conjuntamente com a Autoridade de Antiguidades de Israel, escavou na área de uma aldeia israelense conhecida como **BEIT LEhem haGILIT, Belém da Galiléia**, que está localizado acerca de quatro milhas a oeste de Nazaré. Esta Belém

<sup>3</sup> Aviram Oshri, *Where Was Jesus Born?*, *Archaeology*, Volume 58, No. 6, Nov/Dec 2005, pp. 42-45. [O abstract deste artigo está disponível em – <http://www.archaeology.org/0511/abstracts/jesus.html>]

é mencionada na Bíblia Hebraica no território da tribo de Zebulom, que incluía a Baixa Galiléia (Josué 19:15). A partir de suas descobertas, Oshri conclui que Jesus provavelmente nasceu em Belém da Galiléia, e não em Belém da Judéia.

A perspectiva de um Jesus nascido na Galiléia ao invés de na Judéia cria sérios problemas para a teologia cristã, especialmente para a afirmação de Jesus ter sido da "Casa de Davi" em particular, uma vez que Belém da Galiléia não fazia parte da Judéia. Uma análise detalhada dos achados arqueológicos em Belém da Galiléia e suas possíveis implicações para crenças cristãs são mostradas em outro ensaio<sup>4</sup>.

## B. Alegação # 2: O retorno de Jesus do Egito foi previsto pela Bíblia Hebraica

Mateus 2:13-15 descreve um sonho que José teve no qual um anjo aparecia a ele e lhe dizia para fugir com sua família para o Egito e ficasse lá até ser instruído a voltar. Ao acordar José fez como o anjo disse e ficou no Egito até a morte de Herodes. No último versículo da passagem o autor afirma que o retorno do Egito por José, Maria e Jesus, fora a realização de uma profecia do "Antigo Testamento":

**Mateus 2:15 - E esteve lá, até à morte de Herodes, para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor pelo profeta, que diz: "Do Egito chamei o meu Filho".**

Traduções cristãs de Mateus 2:15, Oséias 11:1 e suas respectivas porções a partir de uma tradução judaica do verso hebraico serão apresentados na Tabela III.B-1 em destaque.

**Tabela III.B-1 - Comparando Mateus 2:15 com Oséias 11:1**

Tradução do Novo Testamento Grego	Antigo Testamento	Bíblia Hebraica	Texto Hebraico
<b>Mateus 2:15</b>	<b>Oséias 11:1</b>	<b>Oséias 11:1</b>	<b>הוֹשַׁע יֵאָאֵ</b>
E esteve lá, até à morte de Herodes, para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor pelo profeta, que diz [2]: Do Egito chamei [3] o meu Filho.	Quando Israel era menino, eu o amei; e do Egito chamei a meu filho	Israel era ainda criança, e já eu o amava, e do Egito chamei meu filho	<b>יֶכֶד נָעַר יִשְׂרָאֵל וְאֶהְבֵּהוּ וּמִמִּצְרַיִם קָרָאתִי לְבָנִי:</b>

[2] Oséias 11:1

[3] Êxodo 4:22

A frase "Do Egito chamei o meu filho" em Mateus 2:15 aponta para Oséias 11:1 a fim de transmitir a noção de que a ida do menino Jesus para o Egito ao escapar intenções homicidas de Herodes, não foi um evento arbitrário. Pelo contrário, foi o cumprimento do que Oséias havia predito.

Para testar a validade deste argumento, consideremos a passagem Oséias 11:1-2 (mostrado tanto em uma tradução judaica quanto em uma tradução cristã):

<sup>4</sup> *E tu, Belém... (da Galiléia)...?* - <http://thejewishhome.org/counter-pt/BelemGalileia.pdf>

**Oséias 11:1-2** - Quando Israel era ainda criança, eu o amei; e do Egito chamei a meu filho. Mas, como os [profetas] chamavam [Israel], assim se iam da sua face; sacrificavam a baalins [בַּעַלִּים] (*la'beaLIM*), e queimavam incenso aos ídolos.

**Oséias 11:1-2** - Quando Israel era menino, eu o amei; e do Egito chamei a meu filho. Mas, como os chamavam, assim se iam da sua face; sacrificavam a baalins, e queimavam incenso às imagens de escultura.

É evidente que as traduções de Oséias 11:1 não descrevem uma criança/Messias fugindo para o Egito e depois sendo chamada de volta. O profeta relata como D'us chamou a jovem nação de Israel da escravidão do Egito. No versículo seguinte, Oséias 11:2, o profeta diz que, apesar de suplicas feitas pelos profetas, aqueles chamados do Egito pecaram contra D'us - eles adoraram a בַּעַלִּים (*beaLIM*), **Baalins**, e outros ídolos<sup>5</sup>.

O autor do Evangelho de Mateus teria criado um sério dilema se tivesse citado os dois versos em sua totalidade. Oséias 11:1 em contexto mostra que esta não é uma profecia, mas uma reafirmação de um evento histórico de Israel. Oséias 11:2 é uma continuação do relato desses eventos. Ao atribuir Oséias 11:1 a Jesus é o mesmo que fazer dele e seus pais pecadores, os pecadores que foram culpados de idolatria - um dos três pecados capitais de acordo com a Lei Judaica. O autor evita esta situação simplesmente tirando essa passagem histórica de seu relato deixando apenas a frase que se encaixava seu propósito, "**Do Egito chamei o meu filho**".

*Esse truque resolveu o problema?* Não totalmente, uma vez que, pesquisando-se a fonte, o capítulo 11 do Livro de Oséias, um indivíduo atencioso iria perceber que esse filho é Israel – o recém-formado povo judeu, e não Jesus.

Algumas bíblias cristãs fazem referência à última frase de Mateus 2:15, "meu filho", a Êxodo 4:22 (mostrado agora tanto em uma tradução judaica quanto em uma tradução cristã):

**Êxodo 4:22** - Então tu [Moisés] dirás ao Faraó: Assim disse o Senhor: **Israel é meu filho, meu primogênito.**

**Êxodo 4:22** - Então dirás a Faraó: Assim diz o SENHOR: **Israel é meu filho, meu primogênito.**

Esta tentativa bastante curiosa em "apontar" para Jesus, na verdade, mostra explicitamente que o "filho" é **Israel**. De fato, D'us declara que Israel é seu filho primogênito.

*O que tudo isso causa a credibilidade dos relatos do Novo Testamento que proclamam que Jesus é o filho primogênito do "Pai"?*<sup>6</sup>

**Conclusão: A Alegação # 2 torna-se um Exemplo de Fraude Piedosa # 2.**

<sup>5</sup> O termo בַּעַלִּים é o plural de בַּעַל (*BA'al*), um deus canaanita.

<sup>6</sup> Vide, por exemplo, João 1:18, 3:16,18, Hebreus 11:17, 1João 4:9,

### C. Alegação # 3: O assassinato das crianças por Herodes foi profetizado na Bíblia Hebraica

O rei Herodes, aparentemente irritado ao ser enganado pelos sábios e desejando acabar com a ameaça ao seu trono pela criança recém-nascida da qual eles falaram, mandou matar todos os filhos de Belém até dois anos de idade:

**Mateus 2:16-18** - Quando Herodes percebeu que havia sido enganado pelos magos, ficou furioso e ordenou que matassem todos os meninos de dois anos para baixo, em Belém e nas proximidades, de acordo com a informação que havia obtido dos magos. Então se cumpriu o que foi dito pelo profeta Jeremias, que diz: Em Ramá se ouviu uma voz, Lamentação, choro e grande pranto: Raquel chorando os seus filhos, E não querendo ser consolada, porque já não existem”

De particular interesse é o último versículo, Mateus 2:18, que é de acordo com o seu autor, o cumprimento de uma profecia sobre a angústia causada pelo massacre das crianças por ordem do rei Herodes.

As traduções de Mateus 2:18, Jeremias 31:15 da Bíblia Cristã, e Jeremias 31:14 de uma tradução judaica com o verso em hebraico correspondente, serão mostrados na Tabela III.C-1, com as respectivas porções das passagens em destaque.

**Tabela III.C-1 – Comparando Mateus 2:18 com Jeremias 31:14[15]**

Tradução do Novo Testamento Grego	Antigo Testamento	Bíblia Hebraica	Texto Hebraico
<b>Mateus 2:18</b>	<b>Jeremias 31:15</b>	<b>Jeremias 31:14</b>	<b>ירמיה לא,יד</b>
[4] Em Ramá se ouviu uma voz, Lamentação, choro e grande pranto: Raquel chorando os seus filhos, E não querendo ser consolada, porque já não existem.	Assim diz o SENHOR: Uma voz se ouviu em Ramá, lamentação, choro amargo; Raquel chora seus filhos; não quer ser consolada quanto a seus filhos, porque já não existem	Assim disse o Eterno: Ouvia-se em Rama um clamor de lamento e choro amargo; era Rachel chorando por seus filhos. Ela se recusa a se deixar consolar pela perda de seus filhos, porque eles se foram.	כה   אָמַר יְהוָה קוֹל בְּרַמָּה נִשְׁמַע נְהִי בְכִי תְמָרוּרִים רָחֵל מִבְּכָה עַל-בָּנֶיהָ מֵאֵנָה לֹא-יִנְחָם עַל-בָּנֶיהָ כִּי אֵינָם:

[4] Jeremias 31:15[14 na Bíblia Hebraica]

Este versículo do Livro de Jeremias é parte de uma passagem, Jeremias 31:2-20 [1-19 em algumas Bíblias], cantado em cada sinagoga judaica como parte dos serviços de reza no segundo dia de **ROSH haSHANAH**, o Ano Novo judaico.

Talvez a principal razão desta passagem tenha encontrado seu caminho para esta liturgia é que os últimos três versos falam da eficácia do arrependimento. Outra razão é que a passagem contém uma profecia da restauração nacional de Israel, trazendo ao povo judeu uma mensagem animadora de esperança para incentivá-los em períodos tenebrosos. O versículo que segue imediatamente o que está sendo referenciado em Mateus 2:18 como a profecia original, continua com uma mensagem positiva de D'us se dirigindo a *Rachel* enlutada:

**Jeremias 31:15 [16 nas bíblias cristãs]** - Assim disse, porém, o Eterno: Que cesse de chorar tua voz e de verterem lágrimas teus olhos, pois recompensa haverá para a tua obra – diz o Eterno – **pois teus filhos voltarão da terra do inimigo.**

Este versículo aponta para o futuro de uma imagem da alegria de Israel redimido. Provavelmente mais liturgias e músicas judaicas foram elaboradas a partir deste capítulo de Jeremias mais do que de qualquer outro capítulo da Bíblia Hebraica! A alusão ao choro de Rachel sobre o desaparecimento de seus filhos, é na verdade uma referência metafórica de Israel no exílio, ela não tem nenhuma ligação ou relevância a matança das crianças por Herodes, como o autor sugere, em Mateus 2:17-18.

**Conclusão: A Alegação # 3 se torna um Exemplo de Fraude Piedosa # 3.**

#### **D. Alegação nº 4: Os profetas profetizaram que Jesus seria de Nazaré**

Enquanto José e sua família estavam no Egito um anjo apareceu a ele em um sonho informando que Herodes havia morrido, e que José deveria trazer sua família de volta a Israel. No entanto, uma vez que o filho de Herodes, Arquelau, era o governante da Judéia naquela época, José decidiu ir para o norte, para a Galiléia estabelecer-se na cidade de Nazaré. O autor do Evangelho de Mateus, escreve como se isso também fosse o cumprimento de uma profecia dos profetas judeus:

**Mateus 2:23 - e foi viver numa cidade chamada Nazaré. Assim cumpriu-se o que fora dito pelos profetas: Ele será chamado Nazareno.**

Uma rápida pesquisa pela Bíblia Hebraica para as passagens que contêm as referências não dão qualquer resultado - não existem tais versículos na Bíblia Hebraica. Em nenhum lugar na Bíblia Hebraica há qualquer menção ao Messias como sendo um Nazareno, nem a própria cidade de Nazaré é mencionada.

Isso nos leva à seguinte pergunta: *Qual poderia ter sido a intenção do autor?*

Várias idéias especulativas têm sido propostas como possíveis respostas para esta pergunta. Uma sugestão é que o autor estava se referindo à descrição do Messias sendo um נָצַר (*NETser*), um rebento, como usado em Isaías 11:1, uma alusão metafórica a uma ramificação da linhagem do rei Davi. O problema com essa ideia é que נָצַר nunca é mencionado na Bíblia Hebraica como um nome possível para o מָשִׁיחַ. Além disso, o autor escreve "*que fora dito pelos profetas*", ou seja, referindo-se a uma pluralidade, não a um único profeta, mas vários que haviam feito tal declaração. Uma vez que o termo נָצַר tem somente uma aplicação messiânica através de uma metáfora em Isaías 11:1, a tentativa de o autor generalizar a sua importância, afirmando ter várias aplicações não tem *nenhuma validade*.

Outra sugestão dada é a noção de que o autor usou um "jogo de palavras" com a raiz do verbo נָצַר (*NUN-TSAdi-RESH*), **guardar, vigiar [sobre]**. Esta ideia, também, não tem base na Bíblia Hebraica. O nome hebraico para Nazaré é נָצְרַת (*natsRAT*) [também נְצִרֶת (*naTSEret*)], que pode ter uma possível ligação com a raiz do verbo נָצַר, principalmente devido à localização geográfica da cidade, estando situado em um lugar elevado. No entanto, aqueles que vem de Nazaré são chamados de נְצִרִי (*notsRI*), termo este que se tornou comum para designar **os cristãos**.

O substantivo comum derivado da raiz do verbo נָצַר é נֹצֵר (*notSER*), **um guarda, um vigia**, e tal termo nunca é usado na Bíblia Hebraica em conexão com o כַּנְשִׁיחַ.

Outra idéia dada é que o autor estivesse se referindo a Jesus como um nazireu, um termo proveniente do substantivo hebraico נָזִיר (*nazIR*), **aquele que é consagrado através de um voto** (por exemplo, Números 6:2, Juízes 13:5). No entanto, em nenhum lugar da Bíblia Hebraica encontra-se de forma explícita, aludida, ou implícita de que o כַּנְשִׁיחַ faria o voto de נָזִיר<sup>7</sup>. Além disso, não há nenhuma conexão linguística entre a palavra hebraica נָזִיר, **nazireu**, que deriva da raiz do verbo נָזַר (*NUN-zayin-RESH*), e a palavra hebraica נֹצֵרִי, **Nazareno**, que deriva da raiz do verbo נָצַר.

A evidência mais forte para a mensagem pretendida pelo autor pode ser encontrada no versículo de Mateus 2:23, uma vez que fornece a razão dele ser chamado de Jesus Nazareno: [em grego Ναζωραϊος (*Nazoraios*), **de Nazaré**]. Jesus é chamado de Nazareno porque ele residia na cidade de Nazaré [em grego Ναζαρεθ (*Nazaret*)], que não tem nenhuma relevância para qualquer uma das palavras hebraicas acima mencionadas.

Portanto, todas essas especulações sobre o que o autor do Evangelho de Mateus tinha em mente aqui, em termos de referências a palavras hebraicas, são *non sequiturs*.

Consequentemente, e independentemente das intenções do autor, o resultado permanece o mesmo, Mateus 2:23 faz referência a uma profecia inexistente na Bíblia Hebraica.

#### **Conclusão: A Alegação # 4 torna um Exemplo de Fraude Piedosa # 4.**

## **IV. SUMÁRIO**

O estudo do capítulo 2 do Evangelho de Mateus identificou e analisou quatro alegações de supostas "realizações" proféticas do Antigo Testamento. A análise demonstrou que estas alegações são falsas - os quatro relatos foram projetados para encaixar Jesus na Bíblia Hebraica fazendo parecer como se ele tivesse cumprido estas profecias dos profetas judeus.

---

<sup>7</sup> **Votos de Nazireu** eram assumidos por homens e mulheres por razões pessoais, como ação de graças pela recuperação de uma doença, ou pelo nascimento de uma criança. O voto de nazireu incluía três elementos: (1) não cortar o cabelo durante o período do voto, (2) a abstinência de bebidas e (3) evitar o contato com cadáveres. O prazo mínimo para tal voto era de 30 dias, mas poderia ser prolongado por vários anos e até mesmo durante toda vida. Visto que a Bíblia não incentivava este estilo de vida, um נָזִיר deveria trazer uma oferta pelo pecado após o voto haver terminado a fim de expiar o pecado cometido contra si mesmo.

O primeiro capítulo do Evangelho de Mateus contém alegações que foram analisadas em diversos outros ensaios, onde estas supostas alegações do autor também se provaram não ter nenhuma relação com a Bíblia Hebraica, são inexistentes<sup>8, 9, 10, 11</sup>.

Apesar de não ser o mais antigo dos quatro evangelhos cronologicamente, o Evangelho de Mateus é o primeiro livro do Novo Testamento e, como tal, define o tom para o restante da Bíblia cristã.

**Dada a falta de credibilidade dos dois primeiros capítulos do Novo Testamento, como se pode aceitar o restante do livro como verdade? E menos ainda como *Escritura*?**

---

<sup>8</sup> Isaías 7:14 - Parte 1: Uma Análise Gramatical Detalhada – [http://thejewishhome.org/counter-pt/Isaias714\\_1.pdf](http://thejewishhome.org/counter-pt/Isaias714_1.pdf)

<sup>9</sup> Isaías 7:14 - Parte 2: Refutação à Apologética Cristã - [http://thejewishhome.org/counter-pt/Isaias714\\_2.pdf](http://thejewishhome.org/counter-pt/Isaias714_2.pdf)

<sup>10</sup> Genealogias, Fraudes e Decepções - <http://thejewishhome.org/counter-pt/Genealogias.pdf>

<sup>11</sup> O Direito ao Trono Davídico - <http://thejewishhome.org/counter-pt/DireitoTrono.pdf>